

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

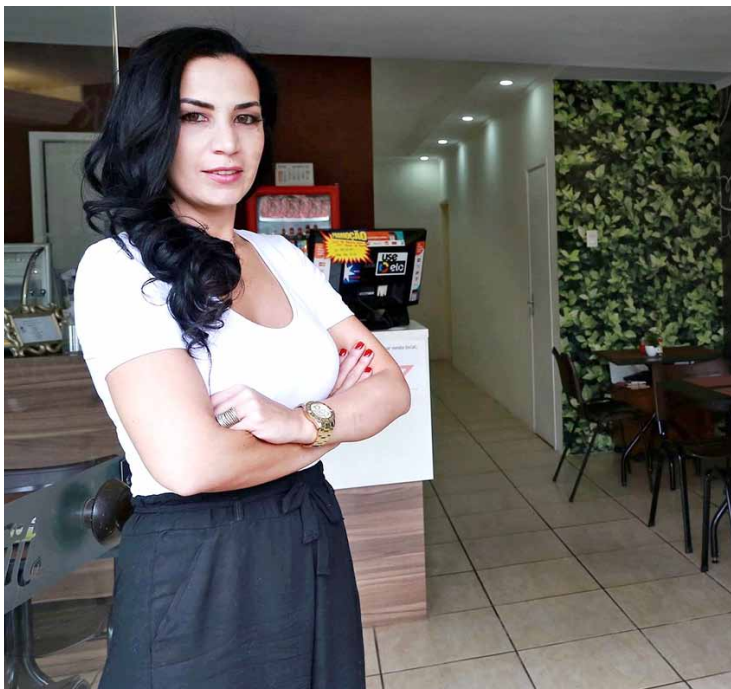
R\$ 5,00

16 de
Março
de 2025
Nº 9.402

33
anos

SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] HORTOLÂNDIA NOVA ODESSA MONTE MOR ELIAS FAUSTO PAULÍNIA CAMPINAS

No comando, mulheres dominam franquias e são referência regional



Seja na alimentação fit ou na venda de cookies, mulheres são empreendedoras e protagonistas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Levantamento da Associação Brasileira de Franchising mostra que participação das mulheres nas redes franqueadoras saltou para 57% nos últimos dez anos; elas consolidam negócios pela região

A empresária Camila Miglhorini viu no mercado de alimentação saudável sua oportunidade de negócio. Nasceu, em Paulínia, a primeira unidade da Mr. Fit Fast Food Saudável, a rede de franquias com mais de 880 unidades, que faz sucesso no Brasil e no exterior. Camila faz parte do time de mulheres que comanda, com competência, o mercado de franquias no país, cuja participação nas redes franqueadoras saltou para 57% na última década, segundo a ABF (Associação Brasileira de Franchising). Na região, 5.636 empresas funcionam no sistema de franquia, movimentam R\$ 7,8 bilhões e geram quase 50 mil empregos. **PÁGINAS 06 e 07**

MONTE MOR

Murilo Rinaldo disciplina uso de carros oficiais na prefeitura

PÁGINA 09

Justiça condena 12 membros de quadrilha em Hortolândia

Bandidos foram investigados pela Polícia Federal, na Operação Insídia, e tinham ligação com roubo de cargas e de veículos em Hortolândia e cidades da região; grupo era organizado **PÁG. 05**

SIMULADOR DE DIREÇÃO



DIVULGAÇÃO

Coca-Cola Femsa capacita motoristas em Sumaré

Motoristas que prestam serviços de frete no Centro de Distribuição (CD) da Coca-Cola FEMSA Brasil em Sumaré participaram do Programa de Capacitação de Condutores desenvolvido pela companhia em todas as unidades de sua operação. Realizado em um simulador de direção de última geração, o treinamento também envolveu motoristas que atuam nas unidades da companhia em Cordeirópolis, Mogi-Mirim e Piracicaba, totalizando mais de uma centena de condutores de transportadoras terceirizadas que atendem a empresa. A iniciativa vem contribuindo para a redução significativa de taxas de colisões e fatalidades. **PÁGINA 03**

OBRAS ESTRUTURANTES



DIVULGAÇÃO

Parque socioambiental do Amanda recebe drenagem

Hortolândia segue firme com a obra do futuro parque socioambiental no Jardim Amanda. Quando ficar pronto, será a maior área de lazer do município. Nesta semana, a empresa contratada pela prefeitura continuou com a implantação da rede subterrânea de drenagem pluvial. De acordo com a Secretaria de Obras, a intervenção é executada no trecho final de um córrego, próximo à esquina das ruas Marechal Deodoro da Fonseca e Cruz de Souza. O córrego passa nas duas lagoas que existem na área onde é construído o parque. Em paralelo, a empresa contratada prossegue com outros serviços na obra do parque. **PÁGINA 08**

PESQUISA

Novaodessenses podem avaliar transporte público

A Diretoria de Mobilidade Urbana e Transportes de Nova Odessa está promovendo uma pesquisa online de qualidade e satisfação dos usuários do transporte público coletivo urbano da cidade, composto pelas linhas municipais. O município atende a uma recomendação do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). **PÁGINA 12**

DEFESA CIVIL



DIVULGAÇÃO

Governo Danilo Barros elaborou projeto que cria conselho

Paulínia quer fortalecer resposta a extremos climáticos

Atendendo a uma recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), o prefeito Danilo Barros (PL) encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que institui o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMUDEC). **PÁGINA 04**

A AEAS trabalhando com os pilares da **EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ 1982



Justiça condena 12 membros de quadrilha de roubo de cargas

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Coca-Cola FEMSA capacita condutores em simulador na unidade de Sumaré

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (408) OLAP x OLTP

Pensemos num fulano que não fale inglês e num outro que fale um inglês macarrônico. Os dois conversam em português e o que não fala inglês pergunta:- Você já leu Shakespeare em inglês? O que fala o inglês macarrônico, prefere não responder. Enquanto, o outro encaixa uma dessas frases de autoajuda lidas nesses livretos vendidos no saguão de aeroportos. Ou seja, você pode tudo desde que coloque foco no tema.

Esse tipo de diálogo pode ser extrapolado para diversas áreas, por exemplo, uma pessoa com noções de Power B.I. pode entender que B.I. e Power B.I. é tudo a mesma coisa. Enquanto o Power B.I. é um software poderoso da Microsoft para gerar gráficos dinâmicos o B.I. Business Intelligence (BI) é o conjunto de processos, tecnologias e ferramentas que transformam dados brutos em informações significativas para apoiar a tomada de decisão nas empresas.

O B.I. envolve a coleta, organização, análise e visualização dos dados para identificar padrões, tendências e insights estratégicos. Ahh, mas o Power B.I. também faz isso! Sim, no entanto, num nível de “inglês” longe de Shakespeare, o B.I. trabalha com ETL (Extração, Transformação e Carga de Dados) – Processo que coleta dados de diferentes fontes e os prepara para análise. Sim, podemos afirmar que o Power B.I. é uma ferramenta de B.I., no entanto, dependendo do propósito que estamos discutindo, ela pode não se adequar, ela provavelmente irá necessitar de outros softwares e ferramentas para atender as exigências.

Uma equação mais abrangente e alinhada com as abordagens modernas de Business Intelligence (BI) poderia ser:

BI = [DW + OLAP + ETL] + [Data Discovery + Data Mining] + [Big Data + ML/AI] + [Self-Service BI + Data Visualization]

Explicação dos Componentes:

1. [DW + OLAP + ETL] → Infraestrutura Clássica de BI

Data Warehouse (DW): Banco de dados centralizado para armazenamento de informações estruturadas.

OLAP (Online Analytical Processing): Tecnologia para análise multidimensional e consultas eficientes.

ETL (Extract, Transform, Load): Processos de extração, transformação e carregamento de dados para garantir qualidade e integração.

2. [Data Discovery + Data Mining] → Exploração e Modelagem

Data Discovery: Métodos interativos para explorar dados e identificar padrões.

Data Mining: Técnicas avançadas para descobrir relações ocultas, padrões e tendências.

3. [Big Data + ML/AI] → BI Moderno e Preditivo

Big Data: Processamento de grandes volumes de dados estruturados e não estruturados em tempo real.

Machine Learning (ML) / Inteligência Artificial (AI): Algoritmos que automatizam insights e fazem previsões.

4. [Self-Service BI + Data Visualization] → Acesso e Comunicação dos Insights

Self-Service BI: Ferramentas acessíveis que permitem a análise de dados por usuários sem conhecimento técnico avançado.

Data Visualization: Representação visual dos dados para facilitar a compreensão e a tomada de decisão.

O leitor poderia dizer:- Mas, eu sou um gestor (CEO) não tenho interesse nesses detalhes. Sim, entendemos, no entanto, como gestor é preciso saber pedir, saber comprar, saber exigir para que as soluções apareçam corretamente. E, por que o gestor deve saber, por exemplo, o que significa OLAP e OLTP?

O gestor está ou deveria estar interessado em estratégias, e deveria saber a diferença entre OLAP (Online Analytical Processing - Processamento Analítico Online) e, OLTP (Online Transaction Processing - Processamento de Transações Online). Motivo: Se o gestor precisa de análises estratégicas e relatórios gerenciais, deve utilizar OLAP. Se precisa de transações rápidas e confiáveis em tempo real, deve utilizar OLTP.

Mais de 100 motoristas que atuam no Centro de Distribuição e cidades vizinhas foram treinados com tecnologia de direção de última geração; capacitação já apresenta resultados e melhora dirigibilidade diária



Iniciativa colabora com diminuição dos índices de acidentes e fatalidades envolvendo a frota da empresa

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Motoristas que prestam serviços de frete no Centro de Distribuição (CD) da Coca-Cola FEMSA Brasil em Sumaré participaram do Programa de Capacitação de Condutores desenvolvido pela companhia em todas as unidades de sua operação. Realizado em um simulador de direção de última geração, o treinamento também envolveu motoristas que atuam nas unidades da companhia em Cordeirópolis, Mogi-Mirim e Piracicaba, totalizando mais de uma centena de condutores de transportadoras terceirizadas que atendem a empresa.

A Coca-Cola FEMSA Brasil, fabricante do Sistema Coca-Cola com maior volume de vendas no país, foi pioneira no Brasil a investir na tecnologia de simuladores para treinar e ampliar a capacidade técnica de motoristas profissionais que integram a sua malha de distribuição.

De acordo com Elizeu de Jesus Junior, gerente de Modelos de Segurança e Segurança Viária da Coca-Cola FEMSA Brasil, a iniciativa vem contribuindo para a redução significativa de taxas de colisões e fatalidades com a frota nos sete estados onde a empresa atua. Ao todo, mais de 3,5 mil motoristas próprios e de transportadoras parceiras já realizaram a capacitação.

“Capacitar os condutores por meio de informações atualizadas referentes à condução segura do veículo, o que envolve conhecer as características da carga transportada, bem como sobre suas responsabilidades como mo-

torista profissional, faz toda a diferença na dirigibilidade diária do condutor”, afirma Elizeu.

SITUAÇÕES REAIS

Instalado em uma carreta itinerante de 25 metros quadrados, o simulador reproduz a cabine de veículos de carga, com painel de instrumentos e comandos reais. A plataforma permite a movimentação do cockpit, proporcionando ao motorista sensações de aceleração, frenagem, inclinações em curvas ou em casos de tombamento de carga, e vibrações como em estouro de pneu ou tráfego em vias esburacadas.

Telas de vídeo reproduzem situações enfrentadas pelo condutor no trânsito, como chuva, granizo, neblina, direção noturna, ou ainda a travessia inesperada de pedestres, ciclistas e animais em frente ao veículo nas vias, entre outras ocorrências.

O simulador possui os parâmetros do Código de Trânsito Brasileiro e permite treinar o condutor para que saiba como reagir corretamente em situações adversas, explica Lilliane Monteiro, instrutora do programa de Segurança Viária da Coca-Cola FEMSA Brasil.

Por meio de telemetria, o equipamento identifica infrações de trânsito e erros de condução. Ao final da simulação é emitido um relatório com os dados computados durante a prática. A avaliação serve para identificar o perfil de risco, e também as habilidades e competências do condutor. Além da atividade no simulador, o curso de direção segura inclui ainda aulas teóricas, em uma carga horária total de oito horas.

APRENDIZADO E PREPARO

Tanto motoristas veteranos quanto os mais novos de profissão, entre aqueles treinados no CD de Sumaré, apontam os benefícios da capacitação em um equipamento que permite um alto nível de experiência de imersão e de simulação da realidade.

“O nosso dia a dia no trânsito envolve fatores de risco que o simulador ajuda a antecipar e a instruir sobre como agir. Então, quanto mais se aprende, mais preparado se está para lidar com um problema que possa ocorrer lá fora. Essa é uma contribuição muito útil”, afirma Lindomar Isaías, motorista profissional há dez anos.

“Vivenciei situações que ainda não haviam ocorrido comigo no trânsito. Isso me deixou mais atento e seguro, pois aprendi como posso reagir. Foi uma experiência bastante enriquecedora. Gostei muito”, disse Eugênio de Souza Pimentel, promovido a motorista há oito meses, após trabalhar por um período como ajudante na transportadora.

Depois de Sumaré, o simulador seguirá treinando condutores de mais nove unidades operacionais da Coca-Cola FEMSA Brasil em São Paulo. Outros dois equipamentos semelhantes realizam a capacitação nos demais territórios atendidos pela companhia. A cada ano, o programa é atualizado para manter os treinamentos alinhados com as necessidades da malha de distribuição. Um bom exemplo é a simulação voltada para a condução de veículos elétricos, que estão cada vez mais presentes entre os caminhões utilizados pela frota da própria empresa.

Característica	OLAP (Online Analytical Processing)	OLTP (Online Transaction Processing)
Objetivo	Análise e tomada de decisões estratégicas	Processamento de transações em tempo real
Tipo de Processamento	Consultas complexas e processamento analítico	Consultas rápidas e transações operacionais
Foco	Consulta e extração de informações	Gravação e atualização de dados em tempo real
Usuários	Analistas de dados, gestores e executivos	Usuários operacionais (caixas de banco, ERP)
Volume de Dados	Grande volume de dados históricos	Pequeno volume de dados operacionais
Velocidade	Menor velocidade de resposta	Alta velocidade de resposta
Modelo de Dados	Data Warehouse com dados agregados	Banco de dados normalizado
Exemplo de Uso	Análise de tendências, relatórios financeiros	Processamento de pedidos, transações bancárias
Técnicas Utilizadas	Cubos OLAP, mineração de dados, BI	ACID (Atomicidade, Consistência, Isolamento)
Exemplos	1. Análise de desempenho de vendas 2. Projeção de demanda no setor de logística 3. Previsão de tendências de mercado usando Data Mining	1. Registro de transações bancárias 2. Atualização de estoque em tempo real 3. Sistema de reservas de passagens aéreas

Muitas empresas usam ambos os sistemas, onde os dados do OLTP são periodicamente carregados no Data Warehouse (OLAP) para análise. É, o mundo de um gestor já foi mais simples.

EXTREMOS CLIMÁTICOS

Danilo atende TCE e propõe Conselho de Proteção e Defesa Civil em Paulínia

Executivo pretende instituir conselho para ampliar aparato de segurança diante de situações de risco, além de fortalecer atuação preventiva e de resposta a desastres naturais e emergências; órgão deve ter caráter consultivo

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Atendendo a uma recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), o prefeito Danilo Barros (PL) encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que institui o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMUDEC). A proposta visa ampliar a segurança da população diante de situações de risco, além de fortalecer a atuação preventiva e de resposta a desastres naturais e emergências.

O COMUDEC será um órgão consultivo vinculado à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, com o objetivo de propor, acompanhar e fiscalizar políticas públicas voltadas à prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de desastres. O Conselho atuará como um centro permanente de debates entre diferentes setores da sociedade, visando à construção de estratégias eficazes para minimizar impactos de catástrofes e emergências.

O COMUDEC deverá ser composto por 12 membros, sendo seis representantes do poder público e seis da sociedade civil. Entre os representantes governamentais, haverá integrantes das secretarias municipais de Proteção e Defesa Civil, Obras e Serviços Públicos, Assistência Social, Meio Ambiente, Segurança Pública e Transportes. Por parte da sociedade civil, terão assento no Conselho representantes do Plano de Auxílio Mútuo de Paulínia (PAM), do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU). O mandato dos conselheiros será de dois anos, com possibilidade de uma recondução. As funções exercidas no COMUDEC não serão remuneradas, sendo consideradas de relevância pública. Entre as principais atribuições do COMUDEC estão: assessorar e acompanhar a

implementação de políticas públicas voltadas à segurança e proteção da população; propor atividades que integrem as ações de prevenção, resposta e recuperação em situações de risco; avaliar e sugerir cursos de capacitação para agentes públicos e comunidade; fiscalizar o cumprimento da legislação federal, estadual e municipal relacionada à Proteção e Defesa Civil; criar grupos de trabalho especializados para estudos e elaboração de projetos. O Conselho também poderá organizar anualmente o Encontro Municipal de Proteção e Defesa Civil, alinhado às diretrizes do Programa Cidade Resiliente da ONU e ao Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). O evento contará com a participação de gestores municipais, especialistas e representantes da sociedade civil, promovendo debates sobre prevenção e resposta a desastres. “Cumprir destacar, inicialmente, que a criação do referido Conselho atende às orientações do Egrégio



Prefeito de Paulínia encaminhou projeto de Lei para Câmara Municipal apreciar e votar proposta

Tribunal de Contas do Estado, que tem reiterado a necessidade de sua constituição. Em conformidade com as boas práticas administrativas, a formalização desse instrumento é alta-

mente recomendada, pois visa aprimorar a atuação no contexto das urgências e emergências. O Conselho propõe a integração de cidadãos, entidades, empresas e poder público pa-

ra discutir, propor, monitorar e fiscalizar as ações da política municipal de proteção e defesa civil, além de acompanhar a execução das medidas relacionadas”, afirma Danilo Barros.

SUMARÉ

CONTRA A

DENGUE





Coloque areia no prato das plantas.



Emble objetos que acumulem água.



Seque área que acumulem água.



Mantenha a caixa d'água tampada e as calhas limpas.

SECRETARIA DE SAÚDE



PREFEITURA DE SUMARÉ
DE TODOS

mais informações em www.sumare.sp.gov.br

Justiça condena 12 membros de quadrilha especializada em roubo de carga em Hortolândia

Criminosos foram condenados no âmbito da Operação Insídia, deflagrada pela Polícia Federal, que investigou atuação de grupo com atuação na cidade e região; integrantes usavam armas de fogo e faziam divisão de funções e tarefas para tornar esquema de assaltos lucrativo e bem-sucedido

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 2ª Vara Criminal de Hortolândia condenou 12 integrantes de uma quadrilha especializada em roubos de veículos e cargas na cidade e na região. A sentença é do juiz Christiano Rodrigo Gomes de Freitas, no âmbito da Operação Insídia, deflagrada pela Polícia Federal.

Os 12 homens foram considerados culpados por integrarem uma organização criminosa estruturada para a prática de crimes, incluindo o uso de armas de fogo e havia divisão de funções dentro do grupo.

A investigação, conduzida pela Polícia Federal de Campinas, revelou que o líder do grupo coordenava as ações criminosas e distribuía pagamentos entre os membros. O esquema envolvia o furto e roubo de caminhões na região de Hortolândia, com o posterior transporte para receptores em Minas Gerais. Durante as diligências, os agentes apreenderam armas de fogo, carregadores de munição, equipamentos de comunicação



Condenação partiu da 2ª Vara Criminal de Hortolândia, através do juiz Christiano Rodrigo Gomes de Freitas

e celulares com evidências das atividades do grupo.

O juiz fixou penas que variam de 4 anos e 6 meses a 8 anos e 4 meses de reclusão em regime fechado, além do pagamento de

multas. O líder do grupo recebeu a pena mais severa: 8 anos e 4 meses de reclusão. Outros integrantes receberam penas entre 4 anos e 6 meses e 6 anos e 1 mês de prisão.

A Justiça determinou a manutenção das prisões preventivas dos condenados, justificando a decisão com base na periculosidade dos envolvidos e na necessidade de garantir a

ordem pública. A decisão ainda cabe recurso, mas os réus deverão permanecer presos enquanto o trâmite judicial continuar.

A Operação Insídia representou duro golpe con-

tra o crime organizado na região, desmantelando uma quadrilha que causava prejuízos milionários e afetava a segurança da população. As autoridades destacaram a importância da colaboração entre órgãos de inteligência e investigação para coibir esse tipo de crime.

A Polícia Federal relatou que recebeu informações a partir do grupo de investigação de roubos de veículos e cargas de um grupo atuante na região de Hortolândia e após diligências requereram interceptações. “Foi possível identificar o líder; identificaram também várias ações criminosas, inclusive com prisões em flagrante levando o caminhão para Minas Gerais; o carregador de arma e supressão de ruído foram apreendidos; transceptores portáteis e receptor de rádio frequência também foram apreendidos; eles utilizam isso como alternativa a contatos telefônicos; utilizam também WhatsApp; os agentes da PF arrolados como testemunhas atuaram em várias fases da investigação”, afirma o magistrado na decisão.

“Houve trabalho de vigilância e cruzamento de dados de telefonia celular para identificação; visavam caminhões VW; faziam o furto e na sequência o deixavam esfriando e após ia para receptação; se recorda de réus sempre participando direta ou indiretamente dos eventos, além de pagamentos; em um galpão onde havia dois caminhões houve coleta de digitais; quando ingressou na operação já tinha havido as prisões de Extrema”, traz trecho da sentença.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Direito Médico e da Saúde

Passo a passo para realizar uma denúncia no CRM

Direito dos pacientes

O Conselho Regional de Medicina é o órgão que fiscaliza e acompanha as boas práticas da profissão médica, registra e fiscaliza a atividade médica em cada estado do Brasil.

O CRM também se responsabiliza pela fiscalização dos locais de trabalho do médico, como hospitais, ambulatórios, clínicas etc, não importando se o local de prestação de serviços a saúde é público ou privado.

Todo profissional da medicina, que deseje atender pacientes no Brasil, precisa es-

tar vinculado ao conselho regional do estado onde irá atuar. Ao se vincular ao órgão, o profissional recebe um número de registro, que é o CRM. É um código único, individual, que irá acompanhar o médico por toda a sua trajetória, equivalente a OAB do advogado, o COREN enfermagem e até o CPF de todo cidadão brasileiro.

Quanto a denúncia ao órgão de classe, ou seja, Conselho Regional de Medicina (CRM), é possível fazê-lo por escrito, pessoalmente ou por e-mail, qualquer pes-

soa, cidadão, consumidor, paciente pode realizar, sendo para tanto necessário que a denúncia contenha o relato dos fatos de forma clara e concisa, o nome do médico com o seu CRM (no caso de denúncia contra o médico), o nome do hospital, UPA, Centro Médico, Ambulatório, UBS, PA, Unidades Especializadas etc (no caso de denúncia contra o local de atendimento médico), data, local e o nome do denunciante, endereço, assinatura e contato, posto que não é possível a realização de denúncia anônima.

É devido frisar que a denúncia deverá ser dirigida ao Presidente ou a Corregedoria do CRM, devidamente assinada pelo denunciante, seu representante legal ou por procurador devidamente constituído, de forma analógica ou digital.

Para facilitar, no site do CFM é possível preencher um formulário que gera um documento pronto para ser impresso e encaminhado ao conselho.

Portanto, obrigatoriamente as denúncias devem estar amparadas das seguintes condições para serem aceitas, analisadas e investigadas pelo CRM:

1. Identificação do denunciante com cópia do RG, CNH ou qualquer outro documento formal que comprove sua identificação e seu endereço;
2. Relato dos acontecimentos que ensejaram a denúncia;
3. Nome da instituição, hospital ou local em que o paciente foi atendido;
4. Nome de testemunhas dos fatos quando houver;
5. Nome do médico, CRM ou alguma ou-

tra forma de identificar o profissional que está sendo acusado;

6. A pessoa jurídica, pública ou privada, poderá exercer o direito de denúncia e figurar no polo ativo, devendo ser representada por quem a lei ou os respectivos estatutos indicarem, ou no silêncio destes, pelos seus diretores ou sócios-gerentes. quando da denúncia, as pessoas jurídicas deverão demonstrar o seu interesse em figurar no polo ativo, caso contrário, a tramitação ocorrerá de ofício;

7. No caso da denúncia ser protocolada pessoalmente no conselho esta deverá ter duas vias para protocolo.

Como exemplificado acima a denúncia nem sempre é relacionada ao médico, mas também pode ser feita contra o local de atendimento médico como no caso de um Hospital que não apresenta por exemplo boas condições de higiene, ou então um atraso significativo no atendimento de urgência e emergência que possa colocar o paciente em risco dentre outras situações.

É importante que o paciente, usuário, consumidor, cidadão saiba os seus direitos e tenha acesso aos órgãos fiscalizatórios para que possa realizar a devida denúncia e a irregularidade seja investigada.

Na dúvida busque por um profissional especializado em Direito Médico e da Saúde.



JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

- ✓ Roçagem
- ✓ Podas de Árvores
- ✓ Planta Grama

- ✓ Limpeza
- ✓ Serviços Gerais

PROTAGONISMO

Mulheres dominam mercado de fran

Segundo estudo da ABF (Associação Brasileira de Franchising), a participação feminina nas redes franquadoras aumentou

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quatorze anos atrás, a empresária Camila Miglhorini enxergou no mercado de alimentação saudável uma oportunidade de negócio. Nascia, em Paulínia, a primeira unidade da Mr. Fit Fast Food Saudável, a rede de franquias com mais de 880 unidades, que faz sucesso no Brasil, em Portugal e no Paraguai. Camila faz parte do time de mulheres que comanda, com competência, o mercado de franquias no Brasil, cuja participação nas redes franquadoras aumentou de 46% para 57% na última década, segundo pesquisa da ABF (Associação Brasileira de Franchising). Na RMC (Região Metropolitana de Campinas), 5.636 empresas funcionam no sistema de franquia, movimentam R\$ 7,8 bilhões e geram quase 70 mil empregos, informa a ABF.

Camila conta que montou seu negócio, em 2011, com apenas R\$ 45 mil. Em um pequeno espaço começou a oferecer refeições, sanduíches e outras iguarias saudáveis, como estrogonofe de biomassa de banana verde e sucos funcionais. O sucesso foi tanto que, hoje, a Mr. Fit está presente em 26 estados brasileiros e no exterior.

Antes de virar empresária, Camila trabalhou como consultora de franquias e projetos para implantação desse tipo de negócio. “Atuei em várias áreas do setor de alimentação e saúde, e isso me deu uma visão ampla do que é necessário para empreender. Cada experiência foi um passo fundamental nessa jornada”, valoriza a CEO da Mr. Fit.

No mundo dos negócios, observa a empreendedora, os desafios vão desde a luta por reconhecimento, em um espaço predominantemente masculino, à necessidade de equilibrar responsabilidades familiares e profissionais.

“Cada desafio, no entanto, também é uma oportunidade de crescimento. Acredito que a resiliência é a chave e que, juntas, podemos criar um ambiente mais inclusivo”, afirma.

Juntas, a franquia e a fábrica onde são produzidos os alimentos da Mr. Fit contam com 90 colaboradores. Desse número, 80% são mulheres, destaca Camila. A fábrica está localizada em Cosmópolis e abastece todas as unidades da rede.

Maíne Marinho Lucato deixou a carreira bem-sucedida na área de enfermagem, onde ocupou cargos importantes de gestão, para investir na franquia da cafeteria Mille Cuca, em Suma-



Camila Miglhorini: CEO da rede Mr. Fit Fast Food Saudável, fundada há 14 anos em Paulínia

ré, inaugurada em dezembro do ano passado.

“Decidi investir em franquia porque era cliente da marca e amava a experiência que ela oferecia. A oportunidade de se tornar franqueada surgiu como uma chance de expandir minhas possibilidades, lidar com pessoas de uma maneira diferente e explorar novos desafios. Além disso, a franquia oferecia um mo-

delo de negócios bem estabelecido, o que facilitou a transição para o empreendedorismo”, conta Maíne, que mantém o trabalho de docente na área da saúde.

A operação gastronômica tem os cookies artesanais como protagonista do cardápio, uma receita exclusiva criada pela chef Mille, fundadora da marca, em 2016. Além dos cookies, a cafeteria oferece uma va-

riedade de sanduíches, cafés especiais, bebidas frescantes e sobremesas.

Maíne lista uma série de desafios enfrentados pela população feminina no mundo dos negócios, dentre eles, a dificuldade para obter financiamentos, equilibrar as responsabilidades pessoais e familiares com o empreendedorismo, além do preconceito de gênero.

“Ainda existem preconceitos que atribuem papéis tradicionais às mulheres, dificultando nossa aceitação em posições de liderança e protagonismo”, comenta a empresária, que gera emprego para quatro mulheres.

AMOR À PRIMEIRA VISTA

Carolynne Albertini Gradiñ Gava é outra empresária que fortalece a pre-

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Foi superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

Vamos falar sobre o assédio sexual?

Um tema que revela ainda ser tabu entre as pessoas, incredibilidade daquela que denuncia, e que, mesmo nos dias atuais, têm uma crescente, que afeta, absurdamente, a grande massa feminina.

O assédio sexual é uma realidade preocupante que afeta muitas pessoas em diferentes contextos, incluindo o ambiente de trabalho. Dados e pesquisas apontam que quase metade das mulheres já sofreu assédio sexual no trabalho, sendo que 15% delas chegaram a pedir demissão após o ocorrido.

É importante destacar que apenas 5% das mulheres recorrem ao departamento de Recursos Humanos das empresas para relatar casos de assédio, o que evidencia questões como impunidade, ineficiência de políticas internas e medo de retaliação.

Essas pesquisas revelam que o assédio sexual atinge mais mulheres negras e aquelas com rendimentos menores, com concentração de relatos nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil.

Mesmo mulheres em posições hierárquicas mais altas, como gerentes e diretoras, não estão imunes ao assédio.

O silêncio e a sensação de impotência muitas vezes prevalecem, levando as vítimas a compartilharem o ocorrido apenas com pessoas próximas e, em alguns casos, optarem pela demissão.

É fundamental promover a conscientização sobre o assédio sexual, incentivar ambientes seguros e acolhedores para denúncias, e implementar políticas eficazes de combate a essa prática.

O diálogo aberto e a solidariedade são essenciais para apoiar e proteger as vítimas de assédio sexual, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Se você conhece alguém nesta situação, ou já passou por isso, é importante que dê voz, não se cale, pois quem fez isso com você, ou com sua conhecida, pode estar fazendo com outra pessoa nesse momento.

Essa política de assédio está enraizada em quem pratica, e ele não vai parar enquanto ficarmos caladas!

É fundamental que você saiba que não está sozinha e que não precisa se calar diante do assédio sexual. Se você passou por uma situação de constrangimento, abuso ou violência, saiba que sua voz é poderosa e sua história é importante. Não permita que o medo e a vergonha te calem.

Ao falar sobre o assédio sexual, você não só se liberta do peso dessas experiências, mas também encoraja outras mulheres a se manifestarem e a buscarem ajuda. Sua coragem pode inspirar mudanças e contribuir para a construção de ambientes mais seguros e respeitosos para todas.

Denunciar o assédio é um ato de empoderamento e resistência. Não se cale por medo de retaliação ou por receio de não ser ouvida. Procure apoio em familiares, amigos, em organizações especializadas ou nos órgãos competentes.

Sua voz tem o poder de promover a mudança e de garantir que nenhuma mulher passe por situações de violência e desrespeito.

Lembre-se, você não é culpada pelo que aconteceu e merece ser ouvida, respeitada e amparada. Seja a protagonista da sua história e não permita que o silêncio te aprisione. Estamos juntas nessa luta por igualdade, dignidade e justiça.

Você é forte, você é valiosa e sua voz importa. Não se cale. Juntas somos mais fortes.

Empresária dá adeus ao serviço público para investir em pizzeria em Paulínia



Janaína Dal Rovere Bonfim com o sócio Felipe: franqueada aposta na marca Bella Capri para conquistar independência financeira

A empresária Janaína Dal Rovere Bonfim se prepara para abrir as portas da pizzeria da rede de franquias Bella Capri, em Paulínia. Ela e o marido, Felipe Bonfim, são sócios no empreendimento, mas é Janaína quem está à frente da operação. A inauguração está prevista para o próximo dia 28 de maio.

Janaina deixou a carreira no serviço público para realizar o sonho de investir no próprio negócio. “Queria buscar mais autonomia, independência financeira e liberdade para empreender”, afirma.

Depois de muita pesquisa, ela decidiu pela franquia por considerar o modelo de negócio mais se-

guro para empreendedores iniciantes. “Com a franquia, pude contar com uma marca já consolidada no mercado, um plano de negócio estruturado e suporte para operação e gestão. Isso me deu mais confiança para começar, além de reduzir alguns riscos comuns a negócios independentes”, assinala.

“Outro fator que pesou na minha decisão foi a padronização dos processos e o treinamento oferecido, que facilitaram minha adaptação ao setor e me ajudaram a alcançar bons resultados rapidamente”, completa Janaína.

Nessa breve trajetória como empresária, ela diz que o principal desafio “é

provar que a mulher tem a mesma competência e a capacidade empreendedora que os homens”.

“Mas vejo que, cada vez mais, estamos conquistando nosso espaço e mostrando que liderança e sucesso não têm gênero. Isso em especial no mundo das franquias, um setor que respeita a mulher e sua capacidade”, observa Janaína.

A Bella Capri é uma franquia de pizzas feitas à mão, com receitas exclusivas inspiradas na tradicional gastronomia italiana. A rede de pizzarias tem 56 operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Goiás.

| Beth Soares

Franchising e são cases de sucesso na região

passou de 46% para 57% na última década; em Sumaré, Paulínia e Campinas empresárias são exemplos de liderança no setor



Carolyne Gava: no comando das operações do Café Cultura em Campinas e Piracicaba



Maíne Marinho Lucato (de blusa laranja): à frente da cafeteria Mille Cuca, inaugurada há três meses em Sumaré

sença feminina no setor de franquias. Ela e o marido, Rafael Gava, investiram em duas operações do Café Cultura - rede catarinense de cafeterias focada em cafés especiais e gastronomia - que funcionam no Parque D. Pedro Shopping, em Campinas, e no Shopping Piracicaba.

Com experiência na gestão de bancos, Carolyne atuava na produção de

conteúdo e marketing da fábrica de brinquedos da família. Mas tudo mudou durante o período de férias em Canela (RS), quando o casal conheceu uma unidade da marca.

“Foi amor à primeira vista. Imaginamos que também poderíamos abrir uma, mas não sabíamos se se tratava de uma franquia. Tivemos a certeza quando, durante uma

viagem ao Rio de Janeiro, nos deparamos com um Café Cultura no Shopping RioSul. Fizemos contato e descobrimos que eles estavam com planos de expansão para o estado de São Paulo. A partir daí, depois de amadurecermos a ideia por um tempo, e demos início às tratativas”, conta Carolyne.

Ela relata que o maior desafio como mulher em-

preendedora é conciliar a vida pessoal com as atividades da empresa. “Não tenho filhos, mas tenho esposo e as responsabilidades de casa. Conciliar os interesses da empresa, as intermediações entre os diversos profissionais, a supervisão dos colaboradores, os compromissos pessoais e familiares é um grande desafio”, diz a empreendedora,

que planeja abrir outras cinco unidades no interior de São Paulo até o final deste ano.

As mulheres são maioria no quadro de colaboradores das duas operações do Café Cultura. Juntas, as unidades de Campinas e Piracicaba empregam 17 pessoas. Desse número, 10 são mulheres, o que representa 58,8% do total de funcionários.

Participação feminina no setor de franchising no país chega a 57%, aponta pesquisa da ABF

Pesquisa da ABF (Associação Brasileira de Franchising), realizada em 2024, mostra que as mulheres dominam o mercado de franquias no Brasil. Segundo o estudo, a participação feminina nas redes franqueadoras passou de 46% para 57%, entre 2015 e 2024, o que representa um avanço de 11 pontos percentuais em quase uma década. O levantamento também indica crescimento da presença feminina nos cargos de liderança das empresas franqueadoras, de 19% para 29%.

Em relação às operações franqueadas, o estudo aponta que as mulheres também passaram a ser maioria, elevando a fatia de 48% para 51% no período pesquisado. Na liderança dessas operações franqueadas, identificou-se que três em cada 10 (32,2%) são mulheres.

De acordo com Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF, primeira e única mulher a presidir Associação por dois mandatos (2013 a 2016), vários fatores explicam a ascensão da mulher no mercado de franquias.

“Os principais fatores para isso estão diretamente ligados formando um ciclo virtuoso: o acesso mais democratizado a recursos tecnológicos tem impulsionado a criação de cursos, sobretudo na modalidade à distância. A partir daí, mais e mais mulheres

têm conseguido incrementar sua formação profissional”, observa Cristina.

Segundo ela, outros pontos a serem levados em consideração são que as redes de apoio estão cada vez mais fortes, além de mudanças significativas nas dinâmicas familiares, com os pais participando mais das tarefas domésticas, o que inclui o cuidado com os filhos.

Acesso a crédito e financiamentos, além de provar a competência, estão entre os desafios

“Isso permite que as mulheres busquem mais oportunidades para empreender e trabalhar. Não podemos esquecer de um aumento no número de programas de mentoria destinados às mulheres; além de mais e mais empresas se engajarem em políticas de promoção da diversidade em seus quadros”, ressalta Cristina.

Apesar do avanço da participação feminina no setor de franchising, observa Cristina, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. “Por vezes notamos uma maior dificuldade de acesso a crédito e financiamentos, além da necessidade de provar a competência boa parte do tempo. Também não podemos esquecer da sobrecarga e do acúmulo de funções ainda comuns

que dificultam conciliar vida profissional, pessoal e familiar”, enumera.

Para superar esses desafios, Cristina diz que é preciso união e troca de experiência entre as mulheres. “Para debelar isso tudo, acredito que as mulheres devam apoiar umas às outras, buscar o autoconhecimento e uma rede de apoio eficiente, exercer a empatia e uma comunicação eficaz, além de buscar a constante troca de experiências com outras mulheres, líderes ou não”, recomenda.

POTENCIAL DE LIDERANÇA

Dados mais recentes da Pesquisa de Microfranquias realizada pela ABF corroboram com o crescimento da participação das mulheres na liderança dessas redes. Segundo o estudo, a participação das mulheres como principais executivas nas marcas de microfranquias puras (com modelos de negócios exclusivamente no valor de investimento inicial de até R\$ 135 mil) aumentou de 12% para 18% entre maio de 2022 e maio de 2024.

Entre os segmentos com mais líderes mulheres estão Saúde, Beleza e Bem-estar (20% delas são a principal executiva ante 17% dos homens), Alimentação (16% ante 11%), Moda (7% ante 4%), Hotelaria e Turismo (5% ante 2%) e Entretenimento e Lazer (4% ante 2%).



Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF: participação da mulher vai aumentar ainda mais no mercado de franquias

“Os dados mostram que as mulheres avançam de forma geral em todos os aspectos no setor de franquias, inclusive nos cargos de liderança, imprimindo seu estilo de gestão, superando desafios e, possivelmente, preconceitos. Uma franchising mais diversa certamente fará com que o setor evolua ainda mais”, afirma Adriana Auriemo, vice-presidente da ABF.

E qual a perspectiva de futuro para as mulheres no setor de franquias? “Na franchising, as franqueadas já são maioria, com 51% e acredito que esta participação tem espaço para avançar ainda mais. O setor já percebeu o potencial feminino e está ciente de que mulheres na liderança são capazes de levar os negócios ainda mais longe”, responde Cristina. | Beth Soares

DE MULHER PRA MULHER

O Tribuna Liberal perguntou às empresárias que dicas elas dão a mulheres que pretendem iniciar um negócio por meio de franquia. Veja as respostas:

“Seja corajosa. O empreendedorismo requer coragem e disposição para enfrentar novos desafios. Faça um planejamento sólido e invista em um negócio que você ama. Trabalhe no desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação e resolução de problemas. Construa uma rede de apoio sólida. Isso ajudará a equilibrar a vida pessoal e profissional”.

Maíne Marinho Lucato, franqueada da Mille Cuca, em Sumaré

“Nunca subestime o poder da sua voz. Pesquise bem, conheça a fundo o mercado e, acima de tudo, acredite no seu potencial. Forme uma rede de apoio com outras mulheres empreendedoras e não tenha medo de buscar mentoria. O sucesso é construído com base em conhecimento e parcerias sólidas”.

Camila Miglhorini, CEO da Mr. Fit, em Paulínia

“Faça um planejamento detalhado e escolha uma franquia que realmente combine com você. Pesquise bastante sobre a marca, converse com outros franqueados e avalie o suporte oferecido pela franqueadora. Além disso, tenha consciência de que, mesmo sendo uma franquia, o sucesso do negócio dependerá do seu esforço, comprometimento e capacidade de gestão...”

Janaina Dal Rovere Bonfim, franqueada da Bella Capri, em Paulínia

“Dificuldades existem em qualquer coisa que decida pôr as mãos, seja família ou trabalho. A mulher tem que se perguntar: O que eu quero pra mim? Que legado eu quero deixar? E seguir em frente diante da resposta. Outra observação: apesar do sistema de franquias ser mais seguro do que iniciar um negócio do zero porque temos todo o suporte da marca, a pessoa tem que analisar se o seu perfil se encaixa porque é um sistema fechado, tem regras, não dá para inventar muito”.

Carolyne Albertini Gradim Gava, à frente das operações do Café Cultura, em Campinas e Paulínia

ACELERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Hortolândia implanta drenagem no parque socioambiental do Amanda

Empresa contratada pela prefeitura segue com a colocação do piso intertravado no estacionamento da UPA da região, retirada de árvores leucenas e calçadas na área do parque; obra está com 10% de conclusão e vai aumentar lazer

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia segue firme com a obra do futuro parque socioambiental no Jardim Amanda. Quando ficar pronto, será a maior área de lazer do município. Nesta semana, a empresa contratada pela prefeitura continuou com a implantação da rede subterrânea de drenagem pluvial.

De acordo com a Secretaria de Obras, a intervenção é executada no trecho final de um córrego, próximo à esquina das ruas Marechal Deodoro da Fonseca e Cruz de Souza. O córrego passa nas duas lagoas que existem na área onde é construído o parque.

Em paralelo, a empresa contratada prossegue com outros serviços na obra do parque. Um deles é a colocação de piso intertravado na área de estacionamento da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Amanda.

Outra frente de trabalho é a limpeza de uma área próxima à EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Jardim Amanda I, antigo CAIC (Centro de Atenção Integral à Crian-



Trabalho ocorre próximo à esquina das ruas Marechal Deodoro da Fonseca e Cruz de Souza

ça e ao Adolescente). A limpeza consiste na retirada de árvores leucenas, espécie arbórea invasora. A empresa também continua com a implantação de calçadas na área do parque.

FUTURO PARQUE

Ainda de acordo com a Secretaria de Obras, já fo-

ram executadas ciclovias e uma parte das calçadas do parque. Também já foi implantado parte do piso intertravado da área de convívio que haverá no parque. A obra está com 10% de conclusão.

O futuro parque terá área de 90.000 m², no Jardim Amanda, onde existem

duas lagoas. Dentre os atrativos que serão oferecidos aos moradores estão pista de caminhada, academia para o público da terceira idade, playgrounds, espaços de convívio e bicicletários. Estão previstas reformas das quadras e do campo de futebol existentes. Este último ainda re-

ceberá um novo vestiário.

Para facilitar a mobilidade e o deslocamento da população, de acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, o futuro parque terá ainda a construção de uma estação de transferência de ônibus municipal. Ainda de acordo com a Secretaria

de Obras, a previsão é de entregar parte concluída do parque em maio deste ano, em comemoração ao aniversário de emancipação de Hortolândia.

Outras importantes melhorias a serem implementadas na área do parque serão a canalização aberta de um córrego, de cerca de 450 metros, próximo a EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Tarsila do Amaral. Outra benfeitoria também prevista é a implantação de um vertedouro na segunda lagoa, para prevenir inundação da Rua Benjamin Constant, que fica próxima ao local.

A Prefeitura de Hortolândia deu a ordem de serviço da obra em agosto do ano passado. O parque socioambiental do Jardim Amanda é uma das principais obras do novo PIC, cujo anúncio foi feito pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos), em dezembro de 2023, na própria área onde está sendo construído o parque. A construção é feita com recursos oriundos do Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata).



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Programa Viola Brasil estreia em rede nacional pela Rede Família de Televisão

Neste domingo (16) o programa Viola Brasil estreia em rede nacional. A atração vai ao ar, às 12h, para todo o Brasil através da Rede Família de televisão, canal 8.1. O programa também pode ser acompanhado simultaneamente pela TVRO canal 38, SKY canal 547, além das redes sociais e aplicativo da Rede Família.

“Em menos de dois anos no ar, atingimos muitos lares no Estado de São Paulo levando entretenimento, música e alegria para as pessoas. Graças a qualidade do programa e os convidados que participam, crescemos, e chegou o momento de atingirmos todo o Brasil. E a Rede Família acreditou no projeto e neste momento é a parceira ideal para fazer isso acontecer”, disse Carlos Barbosa, diretor executivo do programa.

No ar desde setembro de 2023, o Viola Brasil já se tornou um dos principais programas de música sertaneja do Brasil. Mais de 80 artistas já passaram por lá, entre eles, Marcelo Costa, Leyde & Laura, Belmonte & Amaraí, Lucas & Luan, Lucas & Breno, Maurício & Mauri, Chico Amado & Xodó, João Moreno & Mariano, Durval & Aladin, Dany & Diego, entre tantos outros.

O programa Viola Brasil tem o apoio cultural da Usina do Eucalipto, Casa Gar-



ra e do escritório Viola Brasil Produções Artísticas. A atração é um mergulho na história da música sertaneja, caipira e na mo-

da de viola e tem conquistado números impressionantes de audiência tanto na televisão quanto nas redes sociais.

REDE FAMÍLIA

A RFTV, Rede Família de Televisão, é uma emissora de televisão aberta com sede em Limeira, cidade do interior do Estado de São Paulo, e estúdios em Campinas/SP, faz parte do Grupo Record. Com mais de 25 anos de experiência, atua no mercado de entretenimento, informação e cultura, alcançando mais de 16 milhões de telespectadores.

Além disso, está presente no digital com o Portal Veloz (<https://portalveloz.com.br/>). O portal de notícias, tem parceria com o R7, que traz informações rápidas e relevantes sobre os principais acontecimentos da região, do Brasil e do mundo.

PROGRAMA VIOLA BRASIL

Vale lembrar que o Programa Viola Brasil vai ao ar, todo domingo, às 12h, com reapresentação na quinta-feira, às 23h, e ao sábado às 10h, pela SKY (canal 547).

Área ambiental será monitorada por câmeras para segurança



Prefeito Zezé Gomes realizou nova vistoria nas obras durante a semana

A construção do Parque Socioambiental do Jardim Amanda segue em ritmo acelerado e recebeu, nesta semana, uma nova vistoria do prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos). Durante a visita ao local, o chefe do Executivo destacou que uma das principais ações da obra será a canalização de parte do córrego que cruza a área, ao lado da UPA Jardim Amanda. Segundo o prefeito, essa intervenção vai trazer mais segurança e permitirá a criação de novos espaços de lazer para a população.

O projeto do parque prevê uma grande área de convívio familiar, que contará com mesas e bancos confeccionados a partir da madeira reaproveitada do serviço municipal de poda. Essa iniciativa sustentável reforça o compromi-

so da administração municipal com o meio ambiente, proporcionando um espaço agradável e ecológico para os moradores.

Além das melhorias estruturais, Zezé Gomes anunciou que todo o parque será monitorado por câmeras de segurança. Os equipamentos estarão interligados à Central de Monitoramento da Guarda Municipal, garantindo mais segurança para os frequentadores. A medida integra o conjunto de ações da prefeitura para reforçar a vigilância em espaços públicos e proporcionar mais tranquilidade para as famílias que utilizarão o local.

“Estamos trabalhando para entregar um espaço moderno, seguro e sustentável para a população. A canalização do córrego, a instalação das câmeras e o uso de materiais reaprovei-

tados mostram nosso compromisso com o meio ambiente e com a qualidade de vida dos hortolandeses”, afirmou Zezé Gomes durante a vistoria.

A obra do Parque Socioambiental do Jardim Amanda faz parte do amplo projeto de requalificação de áreas públicas promovido pela Prefeitura de Hortolândia. O objetivo é transformar espaços ociosos em locais de lazer, cultura e convivência, incentivando o bem-estar e a interação social entre os moradores.

“Com a continuidade das obras em ritmo acelerado, a expectativa é de que a primeira etapa do novo parque seja entregue em breve, tornando-se mais um ponto de encontro e lazer para a comunidade do Jardim Amanda e região”, comentou o prefeito.

Da Redação

Murilo Rinaldo endurece regras para uso de carros oficiais em Monte Mor

Decreto do chefe do Executivo proíbe utilização de veículo da prefeitura para ‘atividades estranhas’ ao serviço público, finalidades particulares ou de terceiros, bem como em finais de semana, feriados e fora do expediente administrativo

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor decretou a regulamentação do uso de veículos oficiais e estabeleceu novas regras para os servidores que os utilizam. De acordo com decreto do prefeito Murilo Rinaldo (PP), os veículos oficiais só poderão ser conduzidos pelo prefeito, vice-prefeito, secretários e servidores municipais devidamente habilitados e autorizados por portaria.

Ficou vedado o uso desses veículos para “atividades estranhas” ao serviço público, fins particulares ou de terceiros, bem como em finais de semana, feriados e fora do horário de expediente, salvo autorização expressa do secretário responsável pela pasta.

O decreto também impõe aos usuários dos veículos oficiais uma série de deveres, como a preservação do patrimônio público, cumprimento de itine-



Frota oficial da Prefeitura de Monte Mor possui normas expressas a serem seguidas após determinação do prefeito

rários e horários determinados, abastecimento nos locais indicados e proibição do uso indevido.

Além disso, normas de conduta rigorosas foram

estabelecidas, incluindo a proibição de fumar dentro dos veículos, a obrigação de respeitar o Código de Trânsito Brasileiro e a responsabilidade de comuni-

car qualquer necessidade de manutenção ou avaria.

Uma das principais regras do decreto refere-se às multas de trânsito. Os condutores dos veícu-

los oficiais da Prefeitura de Monte Mor serão os responsáveis pelo pagamento das infrações que cometerem. Caso o servidor receba uma multa, ele poderá

recorrer ou efetuar o pagamento, podendo optar pelo desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do serviço público municipal, o valor será descontado das verbas rescisórias ou cobrado judicialmente dos servidores.

O decreto ainda estabelece procedimentos a serem seguidos em caso de acidentes, sinistros ou furtos envolvendo veículos oficiais. O condutor deve acionar imediatamente a autoridade policial, comunicar o responsável pela frota e permanecer no local até a conclusão da ocorrência. O responsável pela frota deve providenciar a remoção do veículo sinistrado, comunicar o secretário da pasta e reunir toda a documentação necessária para a apuração dos fatos e possíveis responsabilizações. O descumprimento das normas estabelecidas no decreto pode acarretar na suspensão do direito de uso dos veículos oficiais, além da responsabilização civil e penal.

CAUSA NOBRE

Hotel de Sumaré incentiva campanha para doação de órgãos a instituto regional



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

TNU reconhece salário-maternidade para adoção de adolescentes

A Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU) definiu, na sessão desta terça-feira (12), que segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) têm direito ao salário-maternidade por 120 dias ao adotarem menores de 18 anos. A decisão, fixada no Tema 344, equipara o benefício ao concedido às gestantes, reforçando a necessidade de adaptação no novo núcleo familiar.

O QUE ESTABELECE O TEMA 344 DA TNU?

O entendimento firmado determina que segurados que adotem crianças ou adolescentes com menos de 18 anos têm direito ao salário-maternidade pelo período de 120 dias. A medida reconhece que a fase inicial da adoção exige tempo de dedicação para fortalecer o vínculo entre adotante e adotado, independentemente da idade.

QUEM SERÁ BENEFICIADO?

A decisão impacta todos os segurados do RGPS que realizem adoções, incluín-

do trabalhadores com carteira assinada, contribuintes individuais, segurados especiais e facultativos que atendam aos critérios para concessão do benefício. Antes da uniformização desse entendimento, havia divergências quanto à concessão do salário-maternidade em casos de adoção de adolescentes.

COMO A DECISÃO SERÁ APLICADA?

A tese fixada pela TNU passa a servir como diretriz para os Juizados Especiais Federais em todo o país, garantindo a uniformidade na concessão do benefício. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) poderá adaptar suas normas para cumprir a determinação e conceder o pagamento de forma administrativa, sem necessidade de processo judicial. Caso haja questionamentos sobre a decisão, o tema ainda pode ser levado a instâncias superiores para nova análise.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fildi hotel & eventos, localizado em Sumaré, apoia e incentiva a doação de órgãos e tecidos para o Instituto GABRIEL. Para quem chega no hotel, seja para se hospedar ou participar de algum evento, logo no hall de entrada, tem um banner com informações incentivando a doação para o instituto que fica em Indaiatuba, a menos de 50 km do município sumareense.

“Poder dar um pouco mais de visibilidade para o público de uma forma geral para conhecer ações tão importantes como as que o Instituto GABRIEL desenvolve, é motivo de muito orgulho para nós”, comenta Rogério Marani, gerente geral do Fildi hotel & eventos.

O Instituto GABRIEL nasceu da tentativa de doação de órgãos de Gabrielle de Azevedo Carvalho, acometida de um quadro de anencefalia (ausência de cérebro), no dia 24 de maio de 1998. No terceiro mês de gravidez, o casal Maria Inês e Valdir, ambos com 40 anos na ocasião, constataram através de exames pré-natais, que o bebê que estavam esperando era anencéfalo. Essa era a segunda ocorrência, pois 10 anos antes já haviam perdido outra filha com a mesma malformação. Optaram então por manter a gestação até o final e após o nascimento de Gabrielle e seu inevitável falecimento, efetuar a doação de seus órgãos, na tentativa de ajudar crianças que aguardam um transplante.



Empreendimento amplia visibilidade de ações realizadas pelo Instituto GABRIEL, de Indaiatuba

No entanto, a doação foi rejeitada pela Central de Transplantes, alegando-se que essas crianças não poderiam ser doadoras, pois não tinham como receber o diagnóstico de morte encefálica, por não possuírem “cérebro”.

A Lei 9.434 regulamenta a doação de órgãos no Brasil e não prevê esses casos. A partir daí o casal se engajou na luta pela normatização das doações de órgãos de bebês nascidos com anencefalia. Ao tomar conhecimento da situação dos transplantes no país, ampliaram a atuação ao incentivo irrestrito de doação de órgãos e tecidos.

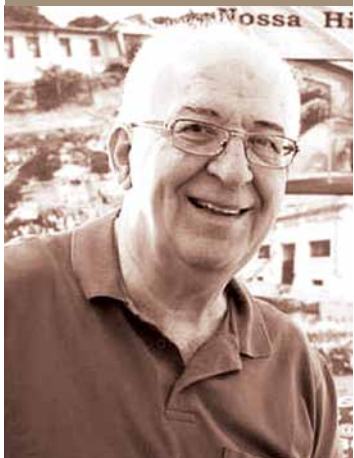
Paralelamente, o casal pela primeira vez tomou conhecimento sobre a prevenção dos casos de anencefalia e demais defeitos do tubo neural, através da ingestão na pré-concepção do folato ou ácido fólico. Esse procedimento pode reduzir em até 80% o risco de uma gestação com esse tipo de malformação. Dados mostram que em cada 800 crianças nascidas no Brasil, uma é portadora de defeito do tubo neural.

Atualmente no Brasil, de acordo com a portaria GM/MS 487, de 02 de março de 2007, ficou concluído que “a retirada de órgãos e/ou tecidos de neonato anencéfalo para fins de transplante ou tratamento deverá ser precedida de diagnóstico de parada cardíaca irreversível”.

Apesar de finalmente uma legislação específica reconhecer o neonato anencéfalo como um potencial doador de órgãos, ainda existem muitas dificuldades para realização do procedimento, pois o critério adotado tem inviabilizado e/ou impossibilitado a doação e os transplantes para esses casos.

Fundado em 2005, na cidade de Sumaré, como Matiz Sumaré (Hotelaria Brasil), dois anos depois passou a se chamar Fildi hotel & eventos, tornando-se um dos principais hotéis da Região Metropolitana de Campinas. O Fildi hotel & eventos possui 128 quartos e um complexo para eventos com sete salas, com capacidade que varia de oito até 500 pessoas em formato auditório.

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

ARISTIDES JOSÉ DE SOUZA

Tidinho Souza



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Aristides José de Souza em baile no Recreativo com a esposa Sirlei à direita e Amália C. Fortunato à esquerda

Aristides José de Souza, o “Tidinho”, faleceu nesta semana. Foi sepultado no dia 12.

Tidinho é um nome ilustre de nossa cidade, infelizmente pouco conhecido pela grande maioria da população sumareense, que não é incentivada a conhecer e valorizar nossa História.

Tidinho foi também um grande amigo. Amigo de verdade. Tive muitas conversas com ele e por esse motivo sinto-me na obrigação de fazer um pequeno relato desse passado, que inclui relações de família, de religião, de relações profissionais e relações com entidades de nossa cidade.

Mesmo tendo uma comunicação constante com ele, e uma colaboração excepcional com a Pró-Memória, nunca me atentei em extrair dele os dados necessários para fazer uma biografia à altura de sua importância.

Como medida de justiça, tento reparar essa omissão, fazendo um pequeno retrato do que desfrutei dessa amizade. Retrato que é um depoimento pessoal do Tidinho Souza do Recreativo, da Igreja Católica, da 3M do Brasil, da Pró-Memória...

Tidinho era um dos filhos do casal Eglantina Bianchi (Ninucha) e Aristides Souza. Um dos irmãos de Ronald de Souza, Mildred de Souza Lara Netto (Neguita) e do Matias Antônio de Souza.

Ele trabalhou e se aposentou na 3M do Brasil, a primeira multinacional a se instalar em Sumaré. Aposentou-se em posição de relevância na empresa, onde recebia funcio-

nários e diretores norte-americanos em memoráveis almoços e churrascos. Também era o elo de ligação da empresa de Sumaré com a matriz dos Estados Unidos.

Era um fervoroso católico, com participação significativa em Cursilhos e TLC's. Tive a oportunidade de participar de um Cursilho em São João da Boa Vista-SP, onde dividia meu tempo com sono constante, por causa do pouco tempo de repouso e palestras interessantes, mas pouco vibrantes. Foi aí que num determinado apareceu o Tidinho para fazer uma das palestras. Ele simplesmente mudou o caminho do Cursilho, ao usar a palavra por mais de uma hora, contagiando o clima até então ameno, para um clima contagiante. Esse era o Tidinho de Sumaré, que meu orgulho bairrista falaria mais alto durante todo evento. Esse era o estilo Tidinho ao participar de eventos religiosos de sua Igreja.

Dividi com o Tidinho muitas coisas sobre o Re-



Tidinho com a filha Kátia

creativo. Em diversas ocasiões participei de bailes caipiras, com a famosa quadrilha comandada por ele. Depois, muitos anos depois, compartilhei muitos textos da História do Recreativo na Pró-Memória. E outros textos, não ligados ao clube, mas interessantes e humorísticos. Humor que era uma de suas características inatas.

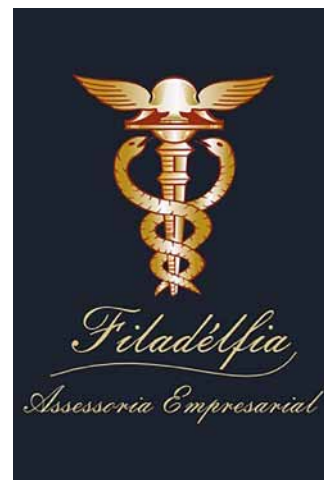
Dividi também com ele muitos fatos ligados à sua estimada família. Contava histórias do pai Aristides, da mãe Ninucha, que visitava todos os dias até o seu falecimento. Contava detalhes do irmão Ronald que, a meu ver, foi o maior presidente que o Recreativo já teve. Falava da irmã Neguita, de seu envolvimento com os corais, do cunhado Wilson Lara Netto que, como ele, trabalhou na 3M. Do irmão Mathias, que foi vereador de Sumaré. E de sua própria família: da esposa Sirlei, do filho Ricardo, da filha Kátia, da neta Carol.

Uma das coisas que gosto de lembrar do Tidinho são as relacionadas com a 3M. Dos churrascos que ele fazia com os “gringos” que recebia na empresa. Numa dessas oportunidades ele colocou bananas ao lado das carnes do churrasco, que eles desconheciam e adoraram. A delegação seguinte, ao ser convidada para ir num churrasco na casa perguntou após o convite: “fai ter bananas?” Coisa de brasileiro com norte-americano...

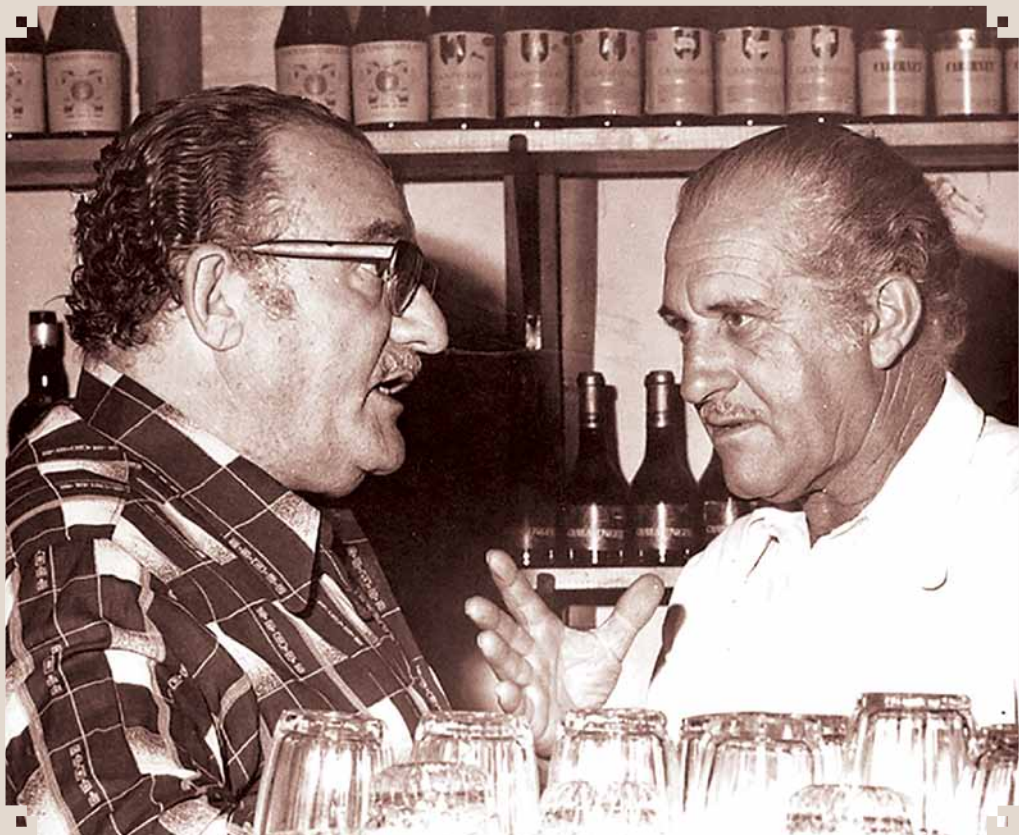
Outra passagem inesquecível de seus inúmeros relatos aconteceu na sede da empresa, quando foi conversar com o presidente, que tinha sido gerente da unidade de Sumaré. Depois de perguntar ao Tidinho detalhes de pessoas e da empresa do seu tempo, ele, que morava em Campinas quando comandava a unidade de Sumaré, perguntou: “... e a nossa Ponte Preta, como está?”

Para um pontepretano como eu, essa conversa ficou guardada na minha mente, como uma lembrança grata de um norte-americano pelas coisas do nosso Brasil.

Descanse em paz, querido irmão!



LEANDRO E DAÚTO



Dois grandes amigos reunidos nesta fotografia da década de 1970: Leandro Franceschini, o grande médico e ex-Prefeito de Sumaré, e Danuncio Menuzzo, o Daúto, dono do tradicional Restaurante Milenita. Foi num evento do Lions Clube de Sumaré, nesse local.

MANUEL FOTÓGRAFO



Manuel Bento Marques Gomes é a pessoa da direita. Ele mudou-se de São Paulo para Sumaré, onde viveu com a esposa e dois filhos por várias décadas. Montou uma Foto no centro da cidade de onde realizava reportagens fotográficas. Neste registro, da década de 1970, está numa roda de amigos da cidade. São eles, na sequência: Hélio Urbano (Tucano), Antônio Jesuíno Michelin, Paulino José Carrara, (...), Ronald de Souza, Carlos Fernandes Zanco (Carlão) e Álvaro Ferreira (Pinguim).

CARNAVAL DO CENTENÁRIO



Nas comemorações do Centenário de Sumaré, em 1968, o Carnaval de rua daquele ano teve a presença de uma Escola de samba da cidade. Era a Escola de Samba Centenário, cujos estandartes são mostrados neste registro. Vemos, da esquerda para a direita as seguintes pessoas: Thomaz Didona, Décio Valentino Fávero, Ivo Alves da Silveira, José de Marchi, João Smânio Franceschini e Geraldo Barijan.

CARNAVAL NO RECREATIVO



Registro fotográfico da década de 1970 de um carnaval infantil, realizado na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na rua Antônio Jorge Chebabi. A decoração nessa época era feita por uma equipe de diretores jovens, comandada por José Carlos Dedona (Zéca).

WALTER E ZÉ CASTRO

Walter Antonio Dian, proprietário de uma das maiores empresas têxteis de Sumaré (Textil Dian), foi flagrado nesta foto da década de 1970 num momento de descontração com o amigo José de Castro Filho (ex-presidente do Clube Recreativo Sumaré), que se preparava para saborear uma cerveja.



FUNCIONÁRIAS DA GIFRAN



A Gifran, a maior fábrica de tecidos de Sumaré, chegou a ter mais de 600 funcionários. Era a maior empresa nacional do município. A unidade principal de produção estava localizada na rua Justino França. O escritório, com a sala de panos, estava localizada na esquina das ruas Antônio do Valle Mello com a 7 de Setembro. Nessa sala trabalhavam moças da cidade, que estão nesta foto da década de 1950. São elas, da esquerda para a direita: Edna Dionísio, Bélinha Fávero, Marlene Menuzzo, Marisa de Vasconcellos, Leni Fávero, Lurdes Correia, Maria Albertina Fortes e Maria Célia Foffano. Atrás delas vemos o Dr. Leandro Franceschini, Adhemar de Barros (governador paulista, no meio da porta) e Plínio Giometti, diretor-presidente da empresa.

Nova Odessa faz pesquisa de satisfação com usuários do transporte público

Prefeitura segue recomendações do Tribunal de Contas do Estado e quer saber a opinião dos moradores sobre sistema municipal de transporte coletivo urbano a fim de mapear sugestões e colaborar com avanço da qualidade dos serviços

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Diretoria de Mobilidade Urbana e Transportes de Nova Odessa está promovendo uma pesquisa online de qualidade e satisfação dos usuários do transporte público coletivo urbano da cidade, composto pelas linhas municipais. O município atende a uma recomendação do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). A pesquisa está disponível no link <https://novaodessa.sp.gov.br/pesquisa-de-qualidade-e-satisfacao-do-transporte-publico-de-nova-odessa>.

O texto de apresentação do formulário da pesquisa destaca que a opinião dos próprios usuários do sistema “é extremamente valiosa”, pois “nos ajuda a melhorar continuamente a qualidade do que oferecemos”. “Esta pesquisa tem como objetivo entender sua experiência com nossos serviços, identificando pontos fortes e áreas que precisam de atenção”, traz a página.

A participação dos cidadãos é rápida, totalmente anônima e voluntária. “As respostas serão utilizadas exclusivamente para fins de análise e aprimoramento dos serviços.



Cerca de 1 mil passageiros são transportados diariamente pelas linhas municipais de Nova Odessa

Contamos com sua colaboração para tornar o transporte coletivo urbano cada vez mais eficiente, confortável e seguro para todos”, completou a Diretoria de Mobilidade Urbana e Transportes.

Em Nova Odessa, o sistema de transporte coletivo urbano municipal é com-

posto por cinco linhas, realizadas por cinco veículos modernizados em 2022, que transportam diariamente uma média de 1 mil passageiros. A passagem paga pelos usuários é subsidiada pela prefeitura, que “paga” uma parte do valor da tarifa. Em 2022, pela primeira vez na história, hou-

ve a redução (e não o aumento) da tarifa ao usuário do transporte coletivo urbano, de R\$ 3,10 para R\$ 3,00 nas catracas (fora o valor do subsídio).

O sistema municipal é operado pela concessionária MoV Nova Odessa (antiga Rápido Sumaré). Os veículos atuais possuem ar-

-condicionado, elevador para cadeirantes e deficientes, poltronas estofadas, sistema de GPS, piso antiderrapante, câmeras internas de segurança e catracas eletrônicas. O novo padrão dos veículos procura trazer mais conforto e segurança para os usuários, com acompanhamen-

to em tempo real da frota através do GPS e das câmeras de segurança.

Através do link <https://movnovaodessa.com.br/>, as pessoas podem acessar uma loja virtual para compra de créditos, informações sobre os tipos e como usar os cartões, itinerários, horários e também da concessionária. Além disso, o site conta com uma galeria de fotos. Já as linhas, itinerários e horários podem ser consultados diretamente em <https://movnovaodessa.com.br/linhas-horarios/>.

“As respostas serão utilizadas para fins de análise e aprimoramento dos serviços”

A atual gestão municipal promoveu outras melhorias no sistema nos últimos quatro anos. Entre elas, houve a regularização das isenções no transporte coletivo para PCDs e idosos acima dos 60 anos. Houve também a extensão da linha 440 para atender os moradores do Jardim dos Lagos 1 e 2, a adoção do aplicativo gratuito Citamobi para consulta às linhas via celular e outras medidas de aprimoramento do sistema.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

EsCaRLaTe

Era tão vermelho aquele horizonte, que tudo nele se esmaecia. Uma agulha doida, feita de rubra luz, perfurava a frente. Febril, a mente sonhava desejos produzidos com amálgama. Tudo, da gênese ao esquecimento, ficava escarlate.

À medida que eu me aproximava, o horizonte ia se revelando. Então entendi: o que eu via não era sangue de guerra. Quis ter certeza, porque meu coração estava trêmulo. Era preciso aquietá-lo. Mergulhei. Era um mar quente de paixão. Se era para ter sangue, que fosse o sangue pulsando nas veias e no coração. Esmaeci.

APORTE FINANCEIRO

Governo do Estado libera R\$ 1 mi para Sumaré construir ciclofaixas

Paulo Medina

REGIÃO

tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a liberação de R\$ 1 milhão para a construção de ciclofaixas em Sumaré. O repasse ocorre por meio do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) e visa incentivar a mobilidade urbana e a preservação ambiental. Como contrapartida, a Prefeitura de Sumaré investirá R\$ 715,6 mil no projeto.

O convênio faz parte de um pacote de investimentos do Governo de São Paulo, que assinou na quinta-feira (13), no Palácio dos Bandeirantes, acordos com cidades da região. Ao todo, foram liberados R\$ 32 milhões para financiar iniciativas de infraestrutura e mobilidade urbana, com contrapartidas municipais de R\$ 15,7 milhões. Esses recursos integram um investimento estadual maior, que totaliza R\$ 316 milhões para 270 projetos em todo o Estado.

A construção da ciclofaixa em Sumaré está alinhada com outras iniciativas na região, como a implantação de parques lineares, revitalização de praças e instalação de novas áreas verdes e ciclovias. O objetivo é ampliar a infraestrutura para ciclistas, promover um deslocamento mais sustentável e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

O Fundo de Interesses Difusos (FID), responsável pelo repasse, é um instrumento financeiro da Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo, destinado a apoiar projetos que promovam a reparação de danos ambientais, a defesa de direitos coletivos e a melhoria da infraestrutura urbana. A liberação dos recursos faz parte de um aumento no investimento do FID, que cresceu 103% em relação ao último edital, realizado em 2017.

A expectativa é que após os trâmites administrativos do convênio, a prefeitura divulgue um cronograma para o início das obras. O Estado destaca que a ciclofaixa é um avanço importante para a mobilidade urbana das cidades, incentivando o uso de bicicletas.



Construção de ciclofaixa em vias de Sumaré segue tendência de outras cidades da região

FUNCAMP

Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

IHES

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

VAGS

OPORTUNIDADES

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 1.6/2025

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.